



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR NOS ADOLESCENTES DA COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS 1993, ACOMPANHAMENTO DE 2008

Autor(es): CARUSO, Paulo Macedo; DUVAL, Marta Amaro da Silveira; NUNES, Ana Paula; LAURA, Helen Castilho; CORRÊA, Ana Paula Antunes; RODRIGUES, Lissane Valério; NOAL, Ricardo Bica; DUMITH, Samuel de Carvalho; MADRUGA, Samanta Winck; MENEZES, Ana Maria Baptista

Apresentador: Paulo Eduardo Macedo Caruso

Orientador: Ana Maria Baptista Menezes

Revisor 1: Pedro Curi Hallal

Revisor 2: Helen Gonçalves

Instituição: UCPel

Resumo:

A espirometria é considerada o melhor teste para avaliar o funcionamento mecânico do aparelho respiratório. O presente estudo tem como objetivo descrever os valores médios da espirometria aos 15 anos, pertencentes à Coorte de nascidos em 1993, na cidade de Pelotas. No acompanhamento de 2008, realizou-se entrevista domiciliar e solicitou-se aos adolescentes que comparecessem a Central de Medidas, do Centro de Pesquisas Epidemiológicas, para realizar além da espirometria, várias medidas.; utilizou-se um espirômetro portátil, marca NDD EasyOne. Foram realizadas manobras ventilatórias com o objetivo de obter três provas aceitáveis do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e capacidade vital forçada (CVF), segundo critérios de qualidade propostos pela American Thoracic Society (ATS) e European Respiratory Society (ERS). Após 15 minutos da administração de medicamento broncodilatador (BD) inalatório, através de um espaçador de 500 ml, as manobras foram repetidas. Dos 5249 nascidos em 1993, 85,7% (n=4354) dos adolescentes foram entrevistados e 4010 fizeram a espirometria, sendo 1973 (49,2%) do sexo masculino e 2037 (52,8%) do sexo feminino. Os valores absolutos de função pulmonar, como esperado, foram maiores nos indivíduos do sexo masculino (valor $p < 0,001$). A média dos VEF1 pré-BD e pós-BD, em litros, no sexo masculino foi $3,46 \pm 0,66$ desvio-padrão (DP) e $3,55 \pm 0,67$ DP, respectivamente. No sexo feminino, o VEF1 foi em média $2,93$ litros $\pm 0,44$ DP na manobra pré-BD e $3,00$ litros $\pm 0,44$ DP após BD. Considerando-se os valores em porcentagem do previsto, a média do VEF1 pós-BD foi maior nas meninas, $97,4 \pm 11,8$ DP, do que nos meninos $95,1 \pm 12,7$ DP. Os valores absolutos, em litros, da capacidade vital forçada pós-BD foram maiores nos indivíduos do sexo masculino, $4,00 \pm 0,75$ DP, do que no sexo feminino, $3,29 \pm 0,75$ DP. Detectou-se, obstrução ao fluxo aéreo, coeficiente expiratório forçado (VEF1/CVF) menor do que 75%, em 159 (3,97%) indivíduos. Essa prevalência foi maior no sexo masculino do que no sexo feminino, 5,1% e 2,9%, respectivamente (valor $p < 0,001$). Já a prevalência de hiperreatividade, cerca de 2,1% (IC95% 1,6 -2,5), não foi diferente entre os sexos. Na faixa etária estudada, obstrução geralmente está associada à presença de sintomas de chiado no peito característicos de asma brônquica. Análises futuras, nas quais os resultados da espirometria serão comparados aos dados obtidos pelo questionário, poderão corroborar o diagnóstico de asma brônquica.